



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

**FÓRUM SOBRE O INVESTIMENTO NO SECTOR DOS RECURSOS
MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS NA PROVÍNCIA DO CUANZA NORTE**

Cazengo (Ndalatando), 04 de Junho de 2025

**Discurso de Abertura de Sua Excelência o Ministro dos Recursos
Minerais, Petróleo e Gás, Dr. Diamantino Pedro Azevedo**

Excelentíssimo Senhor Governador da Província do Cuanza Norte,
Distintos Deputados,
Senhores Secretários de Estado, Vice-Governadores e Administradores,
Dignos Magistrados,
Representantes de empresas públicas e privadas,
Autoridades tradicionais e religiosas,
Estimados Convidados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Hoje prestamos homenagem aos trabalhadores da plataforma BBLT, do bloco 14, que recentemente perderam a vida no trágico acidente que aconteceu nessa nossa plataforma. Homens corajosos, que enfrentaram diariamente o risco com dignidade e profissionalismo.

Estendemos também a nossa solidariedade aos que ficaram feridos, e respectivas famílias. Eles carregam não só as marcas físicas, mas também o peso emocional de um dia que jamais será esquecido. Estes trabalhadores são os verdadeiros pilares de uma indústria exigente e vital. São eles que garantem a energia que move o nosso país, muitas vezes longe dos olhos do mundo, mas sempre no coração daquilo que somos.

Honremos os que partiram e apoiemos os que ficaram. Que este momento nos una na dor, mas também na responsabilidade de fazer



mais e melhor pela segurança, pela vida e pelo respeito que todos merecem.

É com enorme satisfação que abrimos este Fórum sobre o Investimento no Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás na Província do Cuanza Norte, sob o lema:

“O Investimento no Sector Mineiro e Petrolífero como Alavanca para a Diversificação Económica.”

Este evento é mais do que um encontro institucional. É uma janela de oportunidades. Uma demonstração clara de que Angola está aberta ao investimento, pronta para crescer com parceiros sérios, e disposta a transformar o potencial que possui em progresso real.

Agradeço ao Senhor Governador, João Diogo Gaspar, pela excelente cooperação na organização deste evento. Agradeço ao povo do Cuanza Norte pela hospitalidade com que acolheu todos os participantes.

Este Fórum acontece num momento simbólico: celebramos os 50 anos da nossa Independência e não há melhor forma de comemorar este marco do que olhar para o futuro com ambição, promovendo o desenvolvimento sustentável das nossas províncias e do nosso país.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O Cuanza Norte é, uma província que se destaque em vários sectores económicos, mas tem muito mais para oferecer. Esta terra possui também um potencial mineral significativo, já confirmado em alguns casos por vários estudos e projectos em andamento desde o ouro, aos minérios de manganês, rochas ornamentais, quartzo e metais ferrosos.

Hoje, esta província é palco de uma mudança. Aqui, o investimento no sector mineiro não é apenas possível, é necessário e urgente.

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás tem promovido fóruns como este pelo nosso país para divulgar oportunidades concretas e atrair investidores nacionais e internacionais. Queremos mostrar que este sector tem muito mais a dar do que se conhece até agora.

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027, estão em curso várias acções estratégicas, tais como:

- Melhorar o conhecimento geológico do território;
- Aumentar a produção de diamantes e ouro;

- Ampliar a capacidade de lapidação no país;
- Desenvolver projectos de cobre, metais não ferrosos e rochas ornamentais;
- Apostar nos agrominerais com impacto directo na agricultura.

Em breve, a nova Refinaria de Ouro, em construção na Província de Luanda, criará novas oportunidades de valorização do ouro nacional. Precisamos de preparar as bases para que Angola não seja apenas produtora de matéria-prima, mas também transformadora de riqueza.

Minhas senhoras e meus senhores,

O sector de petróleo e gás continua a ser o motor principal da economia angolana. Representa mais de 95% das nossas exportações, 30% do PIB e cerca de 60% das receitas do Estado.

Vemos que o mundo está a mudar e Angola também.

Queremos um sector petrolífero moderno, sustentável, eficiente que continue a gerar receitas, mas que também seja base para a diversificação e a inovação.

Estamos a implementar uma estratégia clara para manter a produção acima de 1 milhão de barris de petróleo por dia e atrair novos operadores, através de licitações regulares e novas regras operacionais. O gás natural é uma aposta estratégica.

O Novo Consórcio do Gás, que já iniciou a exploração dos campos Quiluma e Maboqueiro, vai alimentar a fábrica Angola LNG, a Central do Soyo, a futura Fábrica de Fertilizantes e outros grandes projectos industriais.

A transição energética também está no centro das nossas políticas. Angola já está a investir em energia solar e em hidrogénio verde. Um dos maiores projetos do continente nesta área em parceria com empresas alemãs — está a nascer na Barra do Dande, com uma capacidade para produzir 280 mil toneladas de amónia verde por ano.

Outra prioridade é alcançar a autossuficiência em combustíveis. Hoje, Angola importa mais de 70% dos combustíveis que consome. Para mudar isso, estão a ser construídas refinarias em Cabinda, Lobito e Soyo. A Refinaria de Cabinda será inaugurada ainda este ano. O Terminal

Oceânico da Barra do Dande, já inaugurado, é uma infraestrutura-chave para o reforço da nossa rede nacional de armazenagem e abastecimento.

Minhas Senhoras e meus senhores,

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis está a realizar estudos importantes nas bacias sedimentares do interior do país. A Bacia de Kassanje, onde se insere o Cuanza Norte, pode esconder oportunidades valiosas. Este fórum serve também para despertar o interesse por esse potencial ainda por explorar.

Mais do que falar de projectos, estamos aqui para falar de parcerias.

Queremos ver investidores confiantes, empresas a crescer, jovens a encontrar emprego, comunidades a melhorar de vida.

Queremos ver negócios sustentáveis, que gerem lucros, sim, mas que também deixem um legado positivo onde operam.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Acreditamos numa mineração moderna, responsável e transformadora. Como temos afirmado:

“Queremos uma mineração que deixa valor onde tira valor.”

Convido-vos a aproveitar este Fórum para partilhar ideias, fazer contactos e identificar oportunidades.

Angola está aberta ao mundo. E o Cuanza Norte está pronto para receber investimento sério, gerar crescimento e contribuir para uma economia nacional mais forte e mais diversificada.

Em nome do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, agradeço a presença de todos.

Desejo que este encontro seja produtivo, gerador de ideias e de negócios que deixem marca.

Com estas palavras, declaro aberto o Fórum sobre o Investimento no Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás na Província do Cuanza Norte.

Muito obrigado!